

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
 Redacção, administração e
 Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

Condições d'assignatura
 Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
 Publicações—Anúncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

GUIMARÃES, 23 DE OUTUBRO DE 1904

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

SUNT LACRYMAE RERUM

A' hora em que estralejavam os primeiros festivos foguetes que os progressistas fizeram subir como exteriorização do seu regosijo pela mudança de ministério, no velho paço prioral anexo á igreja de Santa Maria de Guimarães, onde perpassaram tantas figuras illustres de insignes prelados, que haviam de ser depois os grandes bispos, os austeros cardiais e até famosos papas, no velho paço prioral, em concilio magno do partido nacionalista vimaranense, discutia-se, não qualquer ponto de fé, não qualquer problema de direito canonico, não qualquer minucia de ritual, como podia supôr-se da gente aglomerada e do local escolhido, mas tam só e simplesmente a conveniencia de um acordo politico com o partido regenerador para as proximas eleições camarárias.

Queimavam-se já jubilosos foguetes pelo ministério novo, que destrua pela base todas estas maquinações, e ainda a retorica empolada ecoando pelos tetos carunchosos preconisava com substantivação pomposa e adjectivação fremeante a união nacionalista-regeneradora como de toda a conveniencia e vantajem.

A teoria outr'ora tão calorosamente advogada por «A Restauração» segundo a qual os militantes em todos os partidos que não o nacionalista eram peores do que blasfemos, ladrões, adúlteros ou homicidas era pos-

ta de parte como arma enfeijada d'ora avante inutil e os magros braços nacionalistas onde jira um sangue desorado, estendiam-se aos magros braços regeneradores num grande abraço de intima, de affectuosa confraternisação.

A' hora em que estralejavam os alegres foguetes progressistas, á mesma hora em que assim se perdia sob o tecto carunchoso do paço prioral a retorica facunda do nacionalismo, sob o céo claro de uma noite clara, de carro, estrada fóra, alegre e contente com a tranquila consciencia de quem ganhou o seu dia, regressava a Guimarães o partido regenerador, que fóra expandir-se pela aldeia, fortificar-se bebendo ar puro entre a amarelidão das folhas que começam a cair e a exiguidade dos raros partidarios.

E como, desgraçadamente, não existe alegria que uma tristeza maior não abata e oprima logo, esperava-o na cidade uma desilusão de incomparavel amargura que o esfogetar progressista lhe estava já annunciando ao longe.

Cahiria o governo. Era perdido todo o trabalho de evangelisação aldeã, de catechése de parocos e regedores tão laboriosamente empreendida, tão lenta e custosamente executada.

Resolvia se em pó o trabalho regenerador como em fumo se estava resolvendo toda a complicada e facunda retorica nacionalista.

Sunt lacrymae rerum!...

EPHEMERIDES INEDITAS

OUTUBRO

Dia 23

1864—Inaugura-se uma missão espiritual, na igreja de S. Francisco, que alguns fieis catholicos conseguiram viesse a esta cidade, sendo aberta pelo padre João Manuel Teixeira (padre João de Bouro) director da mesma, a qual terminou em 24 de novembro com communhão geral em missa cantada por musica, e benção papal que concluiu ás 4 horas da tarde.

Dia 24

1661—O D. Prior, D. Diogo Lobo da Silveira, visita no temporal a abbadia de S. Miguel do Castello.

Dia 52

1618—O doutor Martim de Padilha conego penitenciario da Sé de Tuy, apresenta em sessão capitular do cabido de Guimarães o contracto feito na Sé de Tuy aos 5 do mesmo mez e anno, como dissemos nas Ephemerides, d'este jornal, de renovação de antiga irmandade entre os dois cabidos, o qual foi accete.

Dia 26

1855—Fallece á noite repentinamente nas Caldas de Vizella, para onde tinha ido no dia anterior a uso de banhos, o subchante da collegiada, frei Diogo de S. Damazo Leite, ultimo vigário (cantor-mor) do coro do convento de S. Francisco d'esta cidade, o qual era dotado d'uma excellente voz;

Dia 27

1853—A mesa e definitorio da Misericordia em sessão a que assistiram os facultativos do seu hospital, apreciam o officio do governador civil, de 24 d'este, recommendando desde já todos os preparos e providencias para n'elle serem recebidos e tratados todos os doentes que fossem atacados do cholera morbus; delibera responder-lhe: que tal molestia não devia ali ser tratada para não se communicar aos mais doentes, nem o edificio do hospital tinha commodas para mais movimento d'enfermos que o ordinario; e para tal molestia seria conveniente estabelecer o hospital em outro edificio, ou para melhor em mais d'um edificio situados em pontos oppostos, não só para que a aglomeração de doentes fesse pequena, mas para poderem ser recolhidos mais proximo d'onde tivessem o ataque e assim mais promptamente receberem os soccorros.

Dia 28

1672—A's 10 horas da noite morre o chante Bento de Freitas da Silva, natu-

ral da villa de Guimarães, filho de Paulo da Silva, infancia de Guimarães.

Dia 29

1770—O cabido escreve ao D. Prior congratulando-se pela mercê regia, do titulo de marquez de Pombal, feita ao conde de Oeiras.

J. L. de P.

Parabens

Fazem annos desde 23 a 29 de outubro

As ex.^{mas} snr.^{as}:

Hoje 23—D. Maria da Conceição Pereira da Silva Forjaz e Meneses;
 Dia 26—D. Emilia de Freitas Aguiar Vieira;
 « 28—D. Emilia da Natividade Silva Basto;
 « «—D. Anna Augusta Mendes Ribeiro.

E os snrs.:

Dia 26—Albino d'Oliveira Guimarães Junior;
 « «—Francisco Ribeiro Martins da Costa (Aldão).

CORREIO DAS SALAS

Hospedado no Hotel *Alliança* tem estado no Porto com sua ex.^{ma} familia o nosso presado amigo snr. dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria, distincto medico de Vizella.

Tem obtido consideraveis melhoras o nosso estimado amigo e conterraneo snr. commendador André Avelino Lopes Guimarães, pelo que o felicitamos.

Regressaram a Guimarães os rev. conego Manuel José da Silva Bacellar e P.^o Joaquim Martins Pereira.

Completamente restabelecido dos seus incommodos de saude já se retirou para Coimbra o snr dr. Francisco José da Silva Basto, illustrado lente cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade.

Vimos ultimamente n'esta cidade o snr. dr. José Manuel Cardoso, administrador do concelho de Celorico de Basto e conservador do registo predial da comarca de Fafe.

Vimos ultimamente em Guimarães os snrs. Antonio d'Oliveira Guimarães e José d'Oliveira Guimarães. Chegaram do Rio de Janeiro e seguiram para Fafe onde foram assistir ao casamento de sua irmã D. Firmina d'Oliveira Guimarães, que se realizou n'aquella villa no dia 16 do corrente, como já noticiamos no numero passado do *Independente*.

Regressou dos Arcos de Val-de-Vez onde foi em serviço forense na semana passada o illustrado causidico vimaranense sr. dr. Gaspar d'Abreu de Lima.

Vindo de Aveiro esteve entre nós de passagem para Fafe o snr. João d'Oliveira Frade, professor da escola primaria d'aquella villa.

Vimos n'esta cidade o rev. P.^o José da Silva e Castro, capellão da Santa Casa da Misericordia da villa de Fafe.

Estiveram ha dias em Guimarães os snrs. Manuel da Silva e Castro, Bernardino Carvalho da Silva e Amadeu da Silva e Castro, de Fafe.

Segue hoje para o Porto o snr. dr. Luiz Augusto de Freitas, afim de prestar as provas escritas para o concurso de conservador do registo predial, que principiam amanhã na sala das sessões do Tribunal da Relação d'aquella cidade.

Esteve n'esta cidade no sabbado da penultima semana o snr. Basilio José de Freitas Sampaio, abastado proprietario da freguezia de Santa Maria de Ribeiros.

No domingo passado regressou de Vizella ao Porto o snr. Antonio Gonçalves Vallada, director do Banco Commercial d'aquella cidade.

Tambem regressou de Vizella ao Porto o distincto clinico snr. dr. Antonio Ignacio Pereira Sampaio.

De Braga regressou a Villa do Conde o snr. dr. Antonio Maria Pinheiro Torres, delegando do procurador regio n'aquella comarca.

Tambem esteve entre nós de passagem para Felgueiras o snr. Justino Pereira Coelho, ex-contador no juizo de direito d'aquella comarca.

Encontra-se na Povoia de Varzim a esposa do nosso amigo snr. Francisco José d'Oliveira Guimarães, conceituado industrial d'esta cidade.

Esteve no Porto, na segunda-feira passada, o sr. Annibal Vasco Leão, da casa d'Arca.

FOLHETIM

ANTIGUIDADES

XV

«Sumario de Rebelião contra todos os Empregados de Justiça e fazenda que assignarão o auto de Rebelião de 29 de abril de 1828.»

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos vinte e oito aos tres dias do mes de Junho do dito anno nesta Villa de Guimarães e Casa da morada do Doutor Antonio Vaz Lobo de Abreu Juiz de Fora na Villa de Basto, servindo de Corregedor nesta Villa e sua Comarca por sua Magestade Fidellissima o Senhor Dom Pedro quarto que Deus guarde etc. Ahí mandou elle Ministro vir perante si a mim Escrivão de seu cargo para fazer este auto de sumario a que manda proceder contra todos os empregados Publicos de Justiça e de Fazenda deste Conselho que esquecidos dos seus deveres como empregados publicos tinham faltado á fidelidade devida ao seu Monarca e ao Juramento prestado ao mesmo, assignando sem coação o Auto de rebelião contra o mesmo Augusto Senhor no dia vinte e nove do mes passado chigando áthé ao excesso de abandonar seus cartorios ficando-os ao expediente das partes e fugindo; a ponto que tendo chigado elle ministro a esta Villa para tomar conta da vara por officio do Commandante da força expedicionaria sobre a mesma, assignando pello ordenação por ser o Juiz de fóra mais visinho, não encontrou officiaes com quem podesse servir á excepção de tres do Juizo geral desta mesma Villa, José de Souza Bandeira, Luiz Antonio

da Silva e Antonio José d'Almeida Bravo, os quais foram os unicos que se conservaram fieis ao seu Sberano; por isso e porque o respeito devido ao mesmo Augusto Senhor não deve consentir no escandalo de continuarem no exercicio de seus empregos Homens que pelo facto provado de sua rebelião mostraram não reconhecer a legitimidade do governo de Sua Magestade e por consequencia os titulos porque exerciam os ditos seus empregos, mandou elle Ministro abrir este sumario para se conhecer quaes sejam os ditos empregados, para cujo fim mandou vir á sua presença por officio dirigido ao Juiz pella ordenação desta villa, o Livro corrente das Vereações da Camará onde se achá exarado o dito Auto de Rebelião, e nomeou os Tabelliaes José de Souza Bandeira e Luiz Antonio da Silva para examinarem e reconhecerem as assignaturas dos ditos empregados cujo auto recebem si et quantum determinando que se junta-se ao mesmo auto o do reconhecimento dos ditos assignaturas que com a copia do Auto rebelde ficaria fazendo parte integrante deste que elle Ministro assignou comigo Domingos José Ferreira escrivão da Correição que o escrevi. Domingos José Ferreira.

A. V. L. Abreu.

Auto de exame

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos vinte e oito annos nos tres dias do mes de Junho do dito anno nesta Villa de Guimarães e Casas da Morada do Doutor Corregedor intrino Antonio Vaz Lobo de Abreu; ali presentes os Tabelliaes José de Souza Bandeira e Luiz Antonio da Silva, lhes deferio o Juramento dos Santos Evangelhos encarregando-lhes que bem e na verdade examinassem o Auto de Rebelião de vinte e nove de Abril que se achá no Livro das Vereações, neste acto presente, e declarassem as assignaturas dos empregados de Justiça e Fazenda que no mesmo se encontrarem, e accete por elles o dito juramento, passando a examinar o dito Auto, declararão e reconheceram que no mesmo se achão as assignaturas dos empregados seguintes: Antonio Joaquim de Carvalho ex corregedor desta Villa—do ex-Juiz pella ordenação José Antonio Mendes da Silva Bragança—dos ex-vereadores Francisco José Mendes Brandão e João Pinto de Carvalho Souza da Silva e do

ex-Procurador Antonio José Mendes d'Oliveira—do Juiz d'Orfãos Antonio Joaquim Ferreira d'Almeida e Silva—do Almotace Francisco Filippe de Souza da Silva—do D. legado de Fizejo Mór Antonio José de Souza Batos—de Sando da Rocha Barbosa de Lago Distribuidor Proprietario do Juizo geral—dos Escrivãos do mesmo Juizo João Ribeiro da Silva Mendes e Freitas—José Pedro de Barros Costa—José Vicente Ferreira dos Santos—Rodrigo Antonio Felizardo da Costa—José Joaquim Peixoto da Costa—João Leite Peixoto—Pedro Antonio de Souza—José Leite Duarte—Antonio José d'Almeida Bravo—do Distribuidor serventuario do Juizo geral Manuel Luiz de Souza—do Escrivão de Reguengo Joaquim José Peixoto da Costa e seu Ajudante Jeronimo Bento da Ascensão—do Ajudante João da Costa Guimarães—do Ajudante José Antonio Bezerra—do Ajudante Hilario Mendes Ribeiro—do Ajudante Luiz Antonio Pontes—do Ajudante Francisco José de Freitas—do Procurador Fiscal da Fazenda o Bacharel José Ferreira Alves Costa—do Tabelião Paulo José de Freitas—do Tabelião Nicoláo Teixeira Abreu—do fiel das appelações Domingos Alves da Silva Pinto—dos Escrivãos dos Orfãos Rodrigo Antonio de Gouvea e Manuel Duarte da Silva Pinto Lial—do Partidor do mesmo Juizo Mathias de Souza Dias—do official Pregoeiro do mesmo Juizo Antonio de Faria Guimarães—do Pregoeiro do Juizo geral Manuel da Silva—de Alcaide serventuario Antonio José Rodrigues—dos Escrivãos da Correição José de São Boaventura Soares de Moraes Sarmiento—João Pereira da Costa e João da Costa Carvalho—do Meirinho Antonio Luiz Pereira do Lago—do Pregoeiro José da Silva do Escrivão de Cabido Almotarifado Francisco José da Silva Basto do Escrivão dos Contos Pedro Alfonso—do Meirinho da Povedoria Henrique José Vieira—do Escrivão das Sizas que labrou o auto Francisco José Fernandes da Silva e de como assim o acharão assignarão com elle Ministro e Eu Domingos José Ferreira Escrivão da Correição o escrevi.

A. V. L. Abreu.
 Domingos José Ferr.
 Luiz Antonio da Silva
 José de Souza Band.

(Continúa)

A convalescer da grave enfermidade que vem soffrendo ha 4 mezes partiu para Vizella, com sua ex.^{ma} familia, o sr. dr. Antonio José da Silva Basto Junior, advogado notario d'esta cidade.

De Fafe onde tem estado no seio de sua estimada familia ausenta-se brevemente para Lisboa acompanhado de sua ex.^{ma} esposa o nosso presado amigo sr. Albino d'Oliveira Guimarães Junior. Como já noticiamos vae alli fixar a sua residencia.

Vindo de Moçambique deve chegar brevemente a esta cidade o nosso conterraneo sr. Alvaro Pereira da Silva Cabral, filho da ex.^{ma} sr.^a D. Emilia Augusta Pereira da Silva Cabral.

Das Caldas de Vizella regressou a Braga o sr. dr. Bráulio Caldas, distincto professor do Lyceu Central d'aquella cidade.

Está em Lamego com sua ex.^{ma} esposa o nosso amigo sr. Bernardino Rebello Cardoso de Menezes.

Tem estado na Povoia de Varzim o illustrado caudillo vimaranense sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade.

De Felgueiras regressou ao Porto o sr. dr. Antonio Leite Ribeiro de Magalhães, digno conservador do registo predial n'aquella comarca.

Está entre nós com sua ex.^{ma} esposa o nosso conterraneo sr. Damião Martins Pereira de Menezes, distincto capitão de artilheria 5.

Tem estado doente a ex.^{ma} esposa do sr. Francisco Joaquim de Freitas, conceituado negociante d'esta praça.

Regressou da Povoia de Varzim o rev. padre Gaspar Roriz, muito digno commissario da V. O. Terceira de S. Francisco, d'esta cidade.

De S. Thomé de Negrellos seguiu para Coimbra o sr. dr. Alvaro Rodrigues Machado.

Na terça-feira da semana finda partiu de Braga para Lisboa o sr. Visconde da Torre.

Esteve ha dias em Braga o nosso amigo sr. Gaspar Ribeiro do Couto Villas, illustrado tenente de infantaria 20.

Esteve em Braga na semana passada o rev. padre Luiz Dias da Silva, prior da freguezia de Salvador de Souto, d'este concelho.

Com seus filhinhos regressou da praia d'Ancora a Braga a ex.^{ma} sr.^a Viscondessa do Paço de Nespereira.

CONSELHEIRO JOÃO FRANCO

A brilhante revista de Lisboa, a *Semana Illustrada*, insere n'um dos seus ultimos numeros o retrato do sr. conselheiro João Franco, acompanhado dos periodos que pedimos venia para transcrever:

«A *Semana Illustrada* presta hoje homenagem sincera a um dos vultos mais proeminentes da politica portugueza, e que pela sua probidade inconcussa, pela sua esclarecida intelligencia e pela provada competencia no desempenho de altos cargos administrativos, mais d'uma vez tem demonstrado o seu fino tacto politico e o seu grande amor cívico. Deputado em diferentes legislaturas, ministro e conselheiro de estado, o paiz deve-lhe bastantes e assignalados serviços, como funcionario entre os mais distinctos.

Chefe d'um partido nascente, não por imposição mas pelo consenso natural de todos os seus partidarios, por esse motivo mesmo viu em breve o seu partido tomar a força e o desenvolvimento proprio d'um partido de largas tradições. E essa expansão natural, fundada na lealdade das suas affirmações, desnorteou os partidos rotativos, abalando-os na sua constituição intima, o que

valeu, segundo se diz, uma bella phrase, sincera, d'um dos chefes contrarios.

Essa confissão attesta o valor do chefe e do partido regenerador-liberal, que comprehende os sacrificios do povo, e que está destinado a acompanhá-los nas suas justas e gloriosas aspirações, que se resumem na defeza e prosperidade do paiz que nos é berço.

Pela realisação d'esse ideal, que é possivel, saudamos o nobre chefe do partido regenerador-liberal e com elle o paiz, que felizmente tem dado sobejas provas de que deseja e quer regenerar-se.»

Malas do correio

Já se acha restabelecido o serviço da conducção das malas do correio pelas diligencias que fazem serviço entre Braga, Taipas e Guimarães.

Os povos de Caldellas e seus arredores festejaram ruidosamente este melhoramento que é sem duvida de grande utilidade para aquella freguezia e para as freguezias limitrophes, assim como para o nosso concelho e para o concelho de Braga.

Lenços de seda

Princípios no dia 15 do corrente e termina no dia 30 de novembro proximo o prazo para serem sellados os lenços de seda, nacionaes ou nacionalizados, que entram nos estabelecimentos das diversas localidades do paiz com excepção de Lisboa e Porto.

As disposições legaes reguladoras d'este assumpto são as seguintes:

«Os lenços de tecido de seda pura ou mista que forem expostos á venda ou circularem no paiz devem ter o sello fiscal, pelo qual se prove que são nacionaes ou nacionalizados, exceptuando-se os vindos nas bagagens dos viajantes e que estejam nas circunstancias previstas nos regulamentos, isto é pequenas quantidades.

A sellagem dos lenços nacionaes será requisitada pelas fabricas ás estações aduanciras, fiscaes ou de sellagem.

A circulação e exposição á venda de lenços de seda pura ou mista, sem o competente sello fiscal, só será permitida até o dia 30 de novembro proximo futuro. Alem d'esta data, todos os alludidos tecidos que forem encontrados sem sello serão arrestados como desaminhados aos direitos e instaurados os competentes processos.»

Suffragios por alma de El-Rei D. Luiz 1.º

Na igreja da Misericórdia resou-se na passada quarta-feira uma missa por alma do saudoso monarcha D. Luiz 1.º, mandada celebrar pelo sr. coronel Antonio da Silva Dias.

Foi celebrante o rev. José Maria Fiuza, capellão d'infanteria 20.

Rodrigo Macedo

Com sua estimada familia ausentou-se para Braga, onde vae fixar a sua residencia o nosso presado amigo e conterraneo sr. Rodrigo de Souza Macedo, a quem cordealmente agradecemos o offerecimento da sua casa n'aquella cidade, sentindo devéras com os seus numerosos amigos a sua retirada da nossa terra.

Nomeação

O nosso patricio e amigo sr. Avelino da Silva Monteiro, 1.º tenente da armada, foi nomeado sem remuneração especial, observador chefe de serviço do observatorio Meteorologico do Infante D. Luiz.

Dr. Pereira Caldas

O conselho de professores do lyceu central mandou colocar na sua secretaria o retrato do fallecido professor decano sr. dr. José Joaquim da Silva Pereira Caldas.

No fundo do quadro, n'uma placa de prata, lê-se o seguinte: «Ao sabio professor decano dr. Pereira Caldas, os collegas do Lyceu de Braga—1904».

Escola primaria

Foi provida temporariamente na escola primaria do sexo feminino da freguezia de Santo Estevão de Briteiros a professora sr.^a D. Emma Soares.

Portaria

S Ex.^a Rev.^{ma} o sr. Arcebispo Primaz fez publicar ha dias a seguinte portaria:

«Tomando em consideração o que nos foi representado sobre a conveniencia de se transferir para a igreja parochial de S. Lourenço de Sande a missa, que aos domingos e dias sanctificados se celebra ao nascer do sol na capella do Divino Espirito Santo da mesma freguezia, a expensas do Ex.^{mo} Conde de Agro Longo e da confraria das Almas erecta na mesma capella;

«Constando-nos que o Ex.^{mo} Conde e a confraria consentem na transferencia pelo manifesto proveito, que d'ella resulta para os fieis, cuja concorrência é tão avultada, que o pequeno recinto da referida capella é insufficiente para as conter, devendo muitos ficar de fóra com prejuizo da devoção e da saúde, mormente durante o inverno; Hemos por bem auctorisar o rev. parochio de S. Lourenço de Sande a transferir a celebração da mencionada missa á hora do nascer do sol nos domingos e dias sanctificados para a sua igreja parochial durante os mezes de inverno sómente.»

Missa nova

No dia 15 do corrente celebrou a sua primeira missa no Sanctuario de S. Torquato o rev. Padre Manuel d'Araujo Couto, de freguezia de S. Miguel de Seide, concelho do Fozzalicão, servindo ás lavandas seu pae o sr. Francisco d'Araujo Couto.

O desastre d'Africa

Por iniciativa do commandante militar da localidade, o sr. Antonio da Silva Dias, digno coronel d'infanteria 20, resou-se na passada terça-feira, ás 11 horas da manhã na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, uma missa suffragando a alma dos officiaes e soldados mortos na guerra no Sul d'Angola.

Assistiu toda a força disponivel do regimento com a respectiva banda de musica, diversas auctoridades e muitas outras pessoas de distincção, estando tambem largamente representadas diversas corporações civis e religiosas d'esta cidade.

Festividade

No passado domingo verificou-se na parochial igreja de S. Pedro de Polvoreira uma solemne festividade em honra do SS. Sacramento.

De manhã houve missa cantada a grande instrumental, sermão e procissão, que percorreu o itinerario dos annos anteriores.

De tarde houve bazar de prendas e arraial onde tocou a Nova Philharmonica Vimaranense.

Inspeções

Terminaram, na terça-feira da penultima semana, 11 do corrente, as inspeções dos mancebos recensados no corrente anno por este concelho.

Damos em seguida uma nota estatistica do resultado geral das inspeções.

Foram inspeccionados 527 mancebos. Foram apurados 287, sendo 154 para infantaria, 12 para engenharia, 48 para artilharia, 48 para cavallaria, 6 conditionalmente e 19 para a 2.ª reserva.

Ficaram insentos definitivamente 166, temporizados 73. Faltaram á inspeção 166.

Caixa do correio

Por ordem superior foi mudada para o logar das Gayas, na freguezia de S. Martinho de Sande a caixa do correio d'esta freguezia, a qual ha tempos tinha sido retirada para o logar da Igreja, da mesma freguezia.

O Passatempo

Está publicado mais um numero d'esta excellente revista illustrada e litteraria. O summario é o seguinte: «Chronica», Antonio de Campos Junior; «Rosa Damasceno e Francisco Simões Margiochi»; «O tumulto dos Perestrellos», Gabriel Pereira; «Hora de magua»; «Contos d'um marinheiro—Abalroamento», Veiga; «A pesca do bacalhau»; «Photographia», Adalberto Veiga.

Dr. Dias da Silva

Os vereadores da Camara Municipal de Coimbra offereceram no passado domingo, no Hotel Avenida, um jantar ao seu presidente o nosso illustrado conterraneo sr. dr. Manuel Dias da Silva, distincto lente cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade.

Quasi todos os camaristas brindaram s. ex.^a em termos muito honrosos.

Fallecimentos

Por motivo do fallecimento d'um seu irmão está de lucto o nosso estimado amigo sr. Simão Ribeiro, acreditado negociante d'esta praça.

Os nossos sinceros pesames.

Tambem falleceu na freguezia de S. Martinho de Sande, d'este concelho, onde residia ha muitos annos, na avançada idade de 85 annos o sr. Antonio da Silva Garcia, pae do medico de 1.ª classe do ultramar, actualmente em Loanda, sr. dr. Francisco da Silva Garcia.

Concurso

Brevemente deve ser aberto concurso por provas publicas para o preenchimento d'uma vaga existente no quadro dos solicitadores forenses d'esta comarca, em virtude da exoneração dos snrs. Antonio José Martins e Joaquim José Ribeiro, que, como já noticiamos foram demittidos por abandono do lugar.

Festas de S. Nicolau

Parece que se não realisam este anno estes tradicionaes festejos academicos.

A razão é não apparecer quem queira assumir cargos na commissão organisadora, depois que a commissão do anno passado, composta na totalidade de individuos de fóra de Guimarães, gastou em arroz doce e vinho espumoso a maioria do dinheiro arrecadado na subscrição publica.

Assim se perde uma tradição por tantos titulos curiosa e digna de ser conservada.

Noticias ecclesiasticas

No paço archiepiscopal de Braga fez exame de synodal ficando approvedo o rev. Padre João Antunes Moreira Leite, parochio encomendado na freguezia de S. Lourenço de Sande, d'este concelho, apresentado na mesma.

Foi passada carta regia apresentado o rev. Padre Luiz Augusto Pereira da Silva Castro Chural, na igreja parochial de Santa Maria d'Airão, d'este concelho, lotada em 38\$899 reis, melhoria de 80\$000 reis.

Afim de assistir aos exercicios espirituales partiu para Braga o rev. abbae Bernardo José Rodrigues, parochio na freguezia de S. Pedro de Polvoreira.

Na Camara Ecclesiastica de Braga foi passada carta de encomendação por um anno ao rev. Padre José Rodrigues Fernandes, para a freguezia de S. Martinho do Conde, d'este concelho.

Foi posta a concurso documental a igreja parochial da freguezia de S. Martinho de Cadoso, d'este concelho.

Operações

No hospital da Misericórdia praticaram-se ultimamente as seguintes operações:

Francisco da Costa (Caldellas). Ferida abdominal com hernia do intestino e perforação d'este. Desbridamento da ferida; sutura e redução do intestino.

—José de Castro (Fafe). Fistula do maxillar inferior. Desbridamento e curetagem.

—Antonio Marques (Briteiros). Fractura do craneo (frontal). Trepanação e descompreção cerebral.

—Joaquim Machado (Vizella) Hermia inguinal estrangulada. Kolotomia seguida de cura radical.

—Antonio Ribeiro (Basto). Epitelioma da região do sterno. Extirpação do tumor.

—Antonia d'Oliveira (Creixomil). Laceração completo de labio superior, com sutura direita e septo nasal. Fractura da cartilagem nasal. Sutura a crina de Florença.

—Gaspar da Silva Ribeiro (Guimarães.) Fistulas do anus (duas). Desbridamento e curetagem.

—Luiz Ribeiro da Costa (Garfi) Fractura da rotula. Sutura transudiosa a fios de seda. Cura por primeira intensão.

Todas estas operações foram praticados pelo distincto clinico sr. dr. Pedro Guimarães, auxiliado pelos seus collegas, srs. dr. Avelino, Lobo e Araujo.

Noticias militares

Foram concedidos 60 dias de licença ao tenente de infantaria 20 Manoel de Jesus Barreira para se tratar e convalescer em ares do Campo.

Para fazer uso das aguas de Vizella foi concedida licença por 30 dias ao capellão de 1.ª classe Manoel Vieira da Cunha, do regimento n.º 18 de infantaria do Principe Real.

Tambem foi concedida licença por 90 dias para fazer uso das aguas de Vizella ao capitão-medico de artilheria 1 dr. José Gomes Rezende Junir.

Foi collocado em infantaria 20 o tenente de infantaria em disponibilidade José Maria da Gama Lobo.

A ultima ordem do exercito transfere para o estado maior de infantaria o capitão Gomes de infantaria 20.

No penultimo sabbado regressou de Penafiel o contingente do regimento de infantaria 20 que alli se achava a receber instrução de tiro.

Apresentou-se no 3.º batalhão de infantaria 3, em Barcellos, em virtude da licença que lhe foi concedida o 2.º sargento de infantaria 20, Francisco Cardoso e Silva.

«Gazeta das Aldeias»

Eis o summario do ultimo numero d'este semanario de propaganda agricola:

Francisco Simões Margiochi (com retrato)—Julio Gama. **Chronica Agricola**—M. Rodrigues de Moraes. **Arboricultura e Classificação das variedades e sub-variedades das oliveiras portuguezas**—J. I. de Menezes Pimentel. **Technologie rural: Vinhos com cheiro fétido e gosto a uvas pôdres**—J. V. Gonçalves de Souza. **Horto e Jardim: As plantas de sola no inverno**—Eduardo Sequeira. **Vulgarização scientifica: A partida das andorinhas**—Eduardo Sequeira. **De Pólo a Pólo: Um duello na floresta virgem** (com gravuras)—A. Leblanc. **Economia domestica: Culinaria, Curação**—D. Sophia de Souza. **Consultas. Secções e artigos diversos. Folhetim.**

Circular

Participam-nos os snrs. Moreira Cerqueira & Martins do Porto, que por escriptura lavrada nas notas do notario Maia Mendes, d'aquella cidade, constituiram-se em sociedade para a exploração das industrias de pallêta e flores artificiaes, e bem assim para o commercio de todos os artigos indispensaveis a armadores de egreja tendo dado á sua casa o nome de «Casa do Espirito Santo.»

«Ilustração portugueza»

Explendido o n.º 50 d'esta revista quasi todo consagrado aos acontecimentos d'Africa. A «Ilustração Portugueza» assigna-se na séde da empreza, Rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

Banda regimental

Hoje não ha musica no jardim do Toural, por estar parte da banda na carreira de tiro.

Previsão do tempo

O meteorologista hespanhol Escolastico faz as seguintes previsões ácerca do tempo provavel na segunda quinzena de outubro:

De 18 a 20—Vento sudoeste na Andaluzia, Levante, Mancha, Huelva e Mediterraneo. Bom tempo nas duas Castellas; céu nublado e predisposição para chuvas na Extremadura, Asturias e Galla. Temporal no Atlantico com reflexão no estreito de Gibraltar.

De 21 a 24—Vento sudoeste em diversos pontos da peninsula; borrasca no Cantabrico; ambiente humido e céu nublado na Catalunha. Chuva ao norte e tempo frio nas regiões centraes da peninsula. Tempestades e saraivadas no Levante, Andaluzia e Extremadura. Nas Asturias chuva.

De 25 a 27—Temporal no Cantabrico. Mar agitado no Mediterraneo. Frio nas regiões centraes de Hespanha e noutes frescas no Levante, Andaluzia, Extremadura e Catalunha.

De 28 a 31—Temporal no Atlantico, borrasca na Cantabrico e temporal no Mediterraneo. Tempo frio com geadas nas regiões centraes da peninsula. Neve nas grandes cordilheiras e valles proximos. Tempo revoltu na Andaluzia, Extremadura, Levante e Catalunha.

Escolas primarias

Acha-se aberto concurso documental, em conformidade com o decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901, e com o capitulo III do regulamento do ensino primario de 19 de setembro de 1902 para o provimento dos logares de professores de diversas escolas primarias que se acham vagas e cuja lista vem publicada no *Diario do Governo* de 12 do corrente, com o ordenado e gratificações estipuladas no referido decreto n.º 8.

O prazo do concurso termina no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde.

Os requerimentos, dirigidos a S. M. El-Rei serão apresentados aos sub-inspectores dos circulos escolares respectivos e instruidos com os documentos legais devidamente assignados e reconhecidos.

Os candidatos que simultaneamente requererem mais d'uma escola na mesma circumscripção appensarão ao requerimento da escola em que de preferencia desejem ser providos tantas notas do mesmo theor do requerimento quantas forem as demais escolas a que concorrem; as notas appensas serão feitas em papel commum.

Neste caso os documentos devem ser entregues ao sub-inspector a que pertença a escola em que os candidatos de preferencia desejem ser providos.

Os candidatos que desejem concorrer a escolas de mais d'uma circumscripção deverão fazer um requerimento em papel selado para cada uma, com as declarações acima indicadas, designando as escolas a que concorrem e aquella em que de preferencia desejam ser providos, appensando-lhes tantas notas do mesmo theor do requerimento quantas forem as escolas requeridas em cada circumscripção; n'este caso os requerimentos deverão ser enviados respectivamente aos sub-inspectores onde pertencam as escolas preferidas.

Sociedade Anti-fumista

Vae-se estendendo pelo paiz a propaganda iniciada n'esta cidade contra o vicio do fumo.

No domingo, 9 do corrente, deviam reunir-se no Porto alguns cavalheiros para organizar ali a sociedade anti-fumista. Consta-nos que em Coimbra, Vizeu, Vianna e outras terras se trata de formar nucleos de propaganda anti-fumista.

N'esta cidade continuam a inscrever-se novos socios. Ultimamente foi proposto socio correspondente em Penafiel o sr. dr. Augusto Eduardo Mattos alferes de infantaria n.º 20.

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do Activo e Passivo em 30 de Setembro de 1904

ACTIVO	
Caixa, dinheiro em cofre...	11.558.678
Fundos fluctuantes.....	4.880.000
Ações proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894....	55.000
Letras descontadas e transferencias.....	143.392.984
Letras a receber.....	2.447.325
Emprestimos e contas correntes em caução.....	19.689.672
Emprestimos com caução das proprias ações....	100.000
Correspondentes no paiz...	31.178.660
Devedores geraes.....	5.130.981
Letras protestadas e em liquidação.....	42.834.723
Emprestimos sobre hypothecas.....	35.241.623
Propriedades arrematadas.	22.044.571
Effeitos depositados.....	11.850.000
Edificio do Banco.....	10.000.000
Moveis, casa forte e utensilios.....	400.000
	343.720.573

PASSIVO	
Capital.....	146.000.000
Fundo de reserva.....	2.690.000
Fundo para liquidações...	72.230.992
Depositos á ordem.....	8.859.535
Depositos a prazo.....	47.332.975
Letras a pagar.....	50.000
Dividendos a pagar.....	1.844.150
Credores geraes.....	48.671.451
Correspondentes no paiz...	2.711.885
Credores por effeitos depositados.....	11.850.000
Lueros e perdas.....	1.479.465
	343.720.573

Guimarães, 30 de Setembro de 1904.

OS DIRECTORES,

Antonio Marques da Silva Lopes.
Joaquim Ferreira dos Santos.

SEGUNDO ANNO DO LYCEU

Vendem-se livros em segunda mão; n'esta redacção se diz.

CHAPEOS D'INVERNO

Laura Villaça participa ás suas ex.ªs freguezas que no proximo domingo expõe, na loja do Sr. Salgado, no Toural, os chapéos modelos proprios da estação d'inverno, para senhoras e creanças.

MACHINA

Vende-se uma quazi nova para fazer meias trabalhando sem defeito algum.
Rua de Camões n.º 34.

ALUGA-SE

Uma loja que serve para armazem, na rua de Camões n.º 30.
Falla-se na mesma casa.

Baga de sabugueiro de 1.ª qualidade, vende-se na confeitaria Silvestre Teixeira, no Toural.
DESCONTOS AOS REVENDEDORES

CONSERVATORIA

A conservatoria do registo predial d'esta comarca mudou para a rua da Rainha n.º 124 e 126.

EDITAL

2.ª Publicação

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz saber que se acha patente na casa da Camara' ao exame dos contribuintes, por espaço de 15 dias a contar do dia 15 do corrente mez, o lançamento do imposto municipal directo que hade constituir receita do anno de 1905, e incide sobre os juros, ordenados e outros rendimentos isentos das contribuições predial, industrial, sumptuaria e de renda de casas.

Durante o referido prazo podem ser apresentadas quaesquer reclamações, devendo os reclamantes instruil-as com os documentos que julgarem convenientes, e observar as instrucções regulamentares de 22 de dezembro de 1887 e mais legislação applicavel.

E para conhecimento dos interessados se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares mais publicos do concelho.

Guimarães, 12 de outubro de 1904.

O Presidente,

Joaquim José de Meira.

BOM NEGOCIO N'ESTA CIDADE

Paça-se uma mercearia bem afreguezada e em boa localidade.

Falla-se no largo da Snr.ª da Guia em casa de D. Rosa Maria Vieira.

FABRICA UNIÃO DE CUTELARIAS DE GUIMARÃES
CUNHA, MARINHO & C.ª
Av. da Industria—GUIMARÃES

Cutelarias grossas e finas em todos os generos. Niclagem e polissagem de todos os metais. torneagem mechanicu em ferro, metais e madeira. Serviços de serraria mechanica e civil. Pentes de chifre. Serragens de madeiras e vendas das mesmas de riga e flandres. Tudo por preços sem competencia

GRANDE MARCENARIA

DEPOSITO DE MOVEIS

DE RUA DE S. VICENTE
NEVES & C. GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobihias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'aramé para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numeroso e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços, os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

Tarifas camararias

Publicamos em seguida o registo do preço porque correram no anno findo os generos e cereaes vendidos n'esta cidade e nos mercados do concelho:

Anho cada um	700
Azeite o litro	220
Batatas o kilo	30
Bogas a duzia	120
Cabrito um	600
Canhotos o carro	15500
Capão um	600
Carneiro um	25500
Castanha secca o litro	80
Castanha verde, idem	40
Cebolas o cabo	40
Centeio o litro	35
Cera amarella o kilo	600
Cera branca, idem	800
Cerejas o cesto	120
Cevada o litro	30
Coelho um	120
Estopa o metro	200
Estrume o carro	15200
Favas o litro	25
Feijão amarello, idem	33
Idem branco, idem	45
Idem fradinho, idem	40
Idem rajado, idem	25
Idem vermelho, idem	53
Franga uma por	400
Frango um por	240
Gallinha uma por	550
Lampreia uma por	15000
Laranja o cento	600
Leitão um por	15500
Lenha de sobretoro o carro	25000
Linho o metro a	270
Idem assedado o kilo a	500
Maçã o cento a	220
Manteiga salgada o kilo a	700
Idem sem sal, idem	650
Marrã secca, idem	320
Idem verde, idem	240
Matto o carro	15200
Mel o litro a	460
Milho alvo idem	31,5
Idem grosso amarello, idem	28
Idem grosso branco, idem	29
Mostarda o kilo a	120
Nabos a duzia a	40
Nozes o litro a	80
Ovos a duzia a	160
Pauço o litro a	35
Palha painça d'argolla a duzia a	15300
Palha painça da eira, idem	600
Idem triga o kilo a	10
Pato um por	400
Peras o cento a	200
Perdis uma por	200
Perú um por	25540
Perua uma por	15200
Pinto por um	60
Trigo o litro a	48
Vinho branco o litro	120
Vinho de uva	120

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 55 reis o kilo.

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE
Fabricado por--Leonor Rosa da Silva--de Felgueiras
Recebe encomendas
Francisco José de Freitas

Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella.
Queijo da Serra e Flamengo etc,
Deposito da Companhia Vinicola
Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)

TYPOGRAPHIA

ALBANO PIRES DE SOUSA

(Antiga Silva Caldas) Rua da Rainha, 120 e 122
GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre.
Canalisações e accessorios.
Ferramentas para diferentes misteres.
Todas as materias primas para a industria metallurgica etc.
PREÇOS SEM COMPETENCIA.



BURYS & CO., LIMITED

SHEFFIE D—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE ESEMENTES DE HORTALICES

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP. DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos, além l'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades.
Espera merecer a attenção do publico.

COFRES A PROVA DE FOGO

GARANTIDOS

Fabricam-se e vendem-se por preços muito em conta na

FABRICA UNIÃO

de Cutelarias de Guimarães

A AVENIDA DA INDUSTRIA.

JOÃO CARLOS DE CARVALHO

ELECTRO TECHNICO

GRANDE HOTEL DO TOURAL

INSTALAÇÕES

COM

CORRENTE DA COMPANHIA

GUIMARÃES

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

PELA COMPANHIA DE

LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES

Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc. Organamentos e projectos gratuitos